

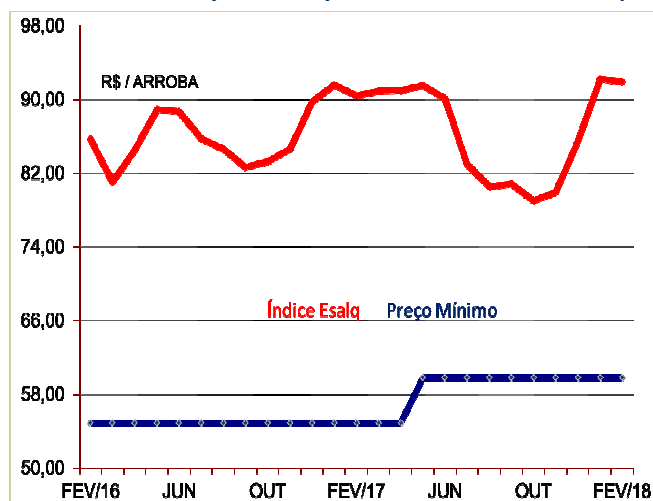
ALGODÃO – 19/03/2018 a 23/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	87,82	87,76	94,69	95,05	8,23%	8,31%	0,38%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,02	90,75	92,47	98,74	8,48%	8,80%	6,78%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	91,26	92,46	99,39	99,76	9,32%	7,90%	0,37%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1ª entrega	Cents	76,70	78,83	83,22	82,18	7,13%	4,25%	-1,25%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2971	-	-	-
	Unid.	Paridade Importação			Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹		FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹		
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	107,37	98,84		86,64	78,93		
Liverpool Ind.A	R\$/@	116,65	107,79		95,09	87,27		

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

A valorização nos preços internos desta semana é consequência da baixa oferta de produto e a qualidade superior dos lotes presentes. Os vendedores ativos permanecem firmes com os preços. Na principal praça da Bahia em relação à semana anterior, o mercado brasileiro de algodão segue com viés positivo de 6,78%.

Os preços e as condições de campo favoráveis aqueceram as vendas antecipadas em relação à safra anterior. As compras das indústrias devem diminuir quando houver proximidade da colheita, o que deverá refletir nos preços. Outro destaque é a atenção voltada de parte produtores de algodão para a comercialização da soja e para os tratos das lavouras 2017/18. Com isso, o mercado interno mantém a menor oferta na semana, o que corroborou o cenário estável da cultura.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou um recuo na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. Apesar da queda de 1,25%, os contratos desta semana registraram alta mesmo com influência da baixa demanda do algodão norte americano, além da queda do preço do barril de petróleo no mercado mundial.

Especificamente sobre a produção, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou, durante o seu Fórum Agrícola Anual, suas estimativas para a safra 2018/19. Segundo o departamento, a produção global deve cair 4% em comparação com a safra anterior, com a área plantada não conseguindo compensar a queda na produtividade projetada.

Já em relação ao consumo mundial, o USDA estimou um aumento de 2% em relação à safra 2017/18. Diante destes dados, a redução dos estoques globais é estimada em 7%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

É esperada que a safra de 2017/18 seja superior aos últimos anos, se as chuvas continuarem de forma regular.